

Impressões sôbre o ensino da Escola de JOINVILLE-LE-PONT

PELO CAPITÃO **Jair Jordão Ramos**
INSTRUTOR DA E. E. F. E.

A Escola Superior de Educação Física de Joinville-le-Pont, situada nas proximidades de Paris, é um instituto destinado ao ensino, à orientação e ao desenvolvimento da educação física no Exército Francês. Sua ação se estende também ao meio civil, visando a preparação física do homem, antes e depois do serviço militar ativo, tendo, como objetivo, a aquisição, o desenvolvimento e a conservação de suas qualidades físicas e morais. Suas instalações são medíocres, constituídas de velhos redutos e pequenas construções de emergência, que serviram, durante a Grande Guerra aos combatentes americanos e canadenses. No entanto, possui ótimos terrenos, extensos e admiravelmente situados, permitindo, ao mesmo tempo, a prática de todos os desportos, por um elevado número de executantes.

O ensino é orientado pela Direção de Estudos e Instrução, atualmente sob a direção do Cmt. Bernard, redator do Regulamento Geral de Educação Física. Ela tem por fim organizar e coordenar o ensino das diferentes divisões, aperfeiçoar os processos pedagógicos e estudar as modificações a serem introduzidas no ensino e método. Compreende: a) Divisão dos Oficiais; b) Divisão da Tropa; c) Divisão de Esgrima.

PLANO DE ENSINO DAS DIFERENTES DIVISÕES

DIVISÃO DOS OFICIAIS

Tem a seu cargo o ensino da educação física geral e desportiva e do contróle médico. Compreende: a) Curso de instrução; b) Curso de especialização; c) Estágio de informações dos oficiais superiores e capitães; d) Estágio de informações dos médicos militares.

O primeiro desses cursos, com uma duração de 10 semanas, tem por fim dar aos oficiais estagiários os conhecimentos pe-

queno, os conhecimentos pedagógicos e esportivos, para lhes permitir assegurar, em melhores condições, a doutrina da educação física, e tornar possível a seleção dos mais capazes para se especializarem no assunto.

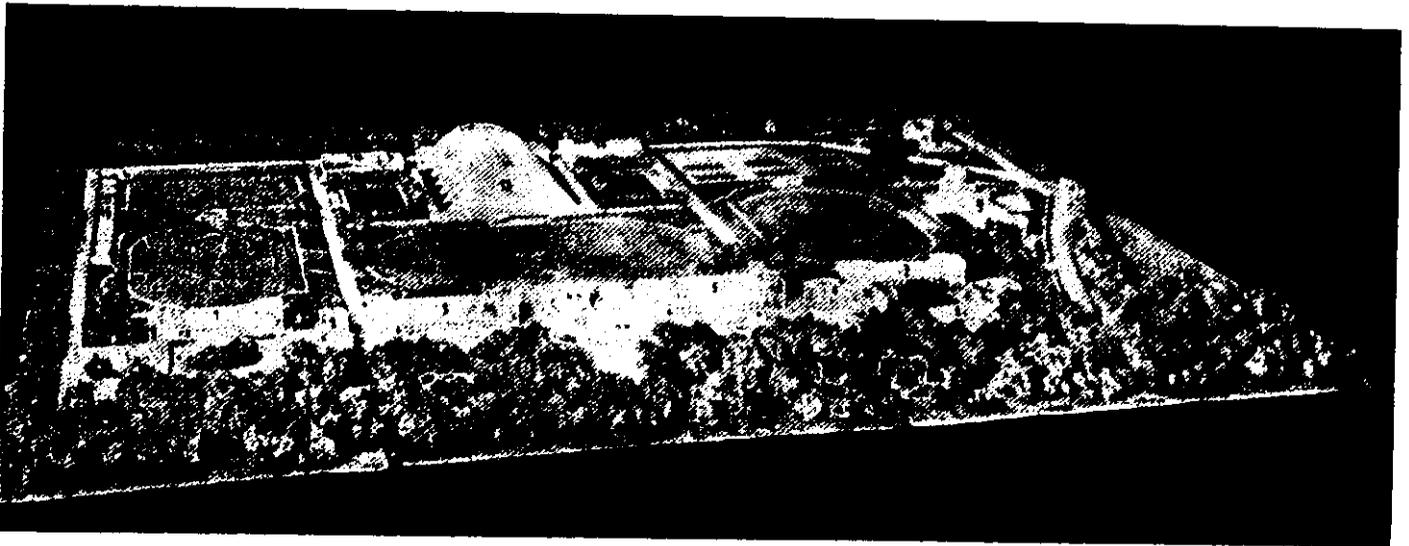
O curso de especialização destinado aos oficiais combatentes e médicos, selecionados no curso de instrução do ano, com uma duração de 13 semanas, tem por fim formar instrutores para a Escola de Joinville, Escolas Militares e Centros de Instrução Física.

O ensino divide-se em duas partes: a) **Ensino teórico:** Anatomia e fisiologia aplicadas à educação física, hoções de massagem, reeducação e higiene — Pedagogia de educação física — Organização da educação física e preparação ao serviço militar — História da educação física e estudo dos métodos francêses e estrangeiros — Pedagogia esportiva; b) **Ensino prático:** Educação física propriamente dita — Desportos individuais (inclusive tiro) — Desportos coletivos e grandes jogos.

O estágio de informações dos oficiais superiores e capitães, com uma duração de 5 semanas, tem por fim preparar os estagiários para as funções especiais de adjuntos dos Diretores Regionais, dos Chefes de Serviços Departamentais de Educação Física e de preparação ao serviço militar.

O ensino é ministrado, em princípio, sob forma de conferências e demonstrações práticas, compreendendo: Educação física propriamente dita — Anatomia fisiologia e higiene — Organização da educação física e da preparação militar — História da educação física e métodos diversos — Desportos (ensino teórico-prático).

O estágio de informações dos médicos militares, com uma duração de 15 dias, tem por fim familiarizar os médicos militares com os trabalhos de laboratório, emprêgo dos aparelhos



“MAQUETTE” DA FUTURA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DE JOINVILLE-LE-PONT

dagógicos e práticos necessários para lhes permitir assegurar a doutrina da educação física nos corpos de tropa, e determinar os que devem seguir o Curso de Especialização do ano. O ensino divide-se em duas partes: a) **Ensino teórico:** anatomia, fisiologia, higiene e fisioterapia — Pedagogia da educação física — Organização da educação física e da preparação militar — História da educação física e métodos estrangeiros — Pedagogia esportiva; b) **Ensino prático:** Educação física propriamente dita e aplicações militares — Desportos individuais — Desportos coletivos.

Entre nós, seria de grande vantagem a realização de cursos semelhantes, a título de informações, afim de dar aos oficiais de corpos de tropa, num lapso de tempo relativamente pe-

de investigação científica e contróle fisiológico, para lhes permitir assegurar o contróle da educação física nos corpos de tropa.

O ensino compreende: Fisiologia aplicada à educação física — História da educação física — Organização geral da educação física — Educação físico geral (ensino teórico-prático) — Desportos individuais e coletivos (ensino teórico-prático).

Entre nós, seria de grande vantagem a realização de estágios semelhantes, para os oficiais médicos recém-saídos da Escola de Saúde, com o objetivo de proporcionar-lhes os conhecimentos necessários, por meio de uma documentação teórico-prática, de modo a torná-los aptos a controlar o ensino da educação física sob o ponto de vista médico.

DIVISÃO DA TROPA

Tem a seu cargo o ensino da educação física geral e desportiva, e eventualmente o treinamento das equipes militares selecionadas. Compreende: a) Curso de instrução; b) Curso de especialização; c) Curso especial de instrução para os guardas republicanos; d) Estágio para os militares do contingente.

O primeiro desses cursos, com uma duração de 16 semanas, tem por fim preparar os sub-oficiais para as funções de monitores auxiliares nos corpos de tropa e nas sociedades de educação física e preparação militar de sua guarnição, e determinar, entre os estagiários, os que devem seguir o curso de especialização do ano.

O ensino divide-se em duas partes: a) **Ensino teórico:** Anatomia, fisiologia aplicada, higiene e massagem — Pedagogia da educação física — Organização da educação física e preparação militar (inclusive educação moral) — História da educação física — Pedagogia esportiva; b) **Ensino prático:** Educação física propriamente dita — Treinamentos especiais do combatente — Desportos individuais — Desportos coletivos e jogos.

Entre nós, seria de grande vantagem a realização de cursos semelhantes, de menor duração, afim de dar aos sargentos dos corpos de tropa, os conhecimentos pedagógicos e esportivos, de modo a torná-los aptos a auxiliar, nas suas unidades, essa parte da instrução.

O curso de especialização destinado aos sub-oficiais, selecionados no curso de instrução do ano, com uma duração de 17 semanas, tem por fim assegurar o recrutamento de monitores para a Escola de Joinville, Escolas Militares e Centros de Instrução Física.

O ensino divide-se em duas partes: a) **Ensino teórico:** Anatomia, fisiologia aplicada, higiene e massagem — Pedagogia da educação física — Organização da educação física e preparação ao serviço militar — História da educação física — Pedagogia esportiva; b) **Ensino prático:** Educação física propriamente dita (inclusive natação) — Treinamentos especiais do combatente e tiro — Desportos individuais — Desportos coletivos e grandes jogos.

Os cursos de instrução para os guardas republicanos, embora constituindo um curso especial com o objectivo de difundir o método nas Legiões, tem as mesmas finalidades e organização do curso idêntico para os sub-oficiais.

O estágio dos militares do continente, com uma duração de 5 semanas, tem por fim dar aos estagiários recrutados nos corpos de tropa, os conhecimentos teórico-práticos necessários para lhes permitir exercer, após sua baixa do serviço ativo, as funções de monitores civis nas Sociedades de Educação Física e Preparação Militar Elementar.

O ensino deste estágio compreende: a) **Ensino teórico:** Anatomia, fisiologia e higiene. — Pedagogia da educação física — Pedagogia esportiva; b) **Ensino prático:** Educação física — Desportos individuais e coletivos — Instrução militar.

Entre nós, seria de grande vantagem a realização de estágios semelhantes, de maior duração, afim de dar aos professores públicos e aos desportistas selecionados sujeitos ao serviço militar e já mobilizáveis, os conhecimentos pedagógicos e práticos, de modo a torná-los aptos a ministrar nas suas escolas e sociedades, após a terminação do seu serviço, esta parte da educação geral.

DIVISÃO DE ESGRIMA

Tem a seu cargo o ensino da esgrima e da educação física geral e desportiva. Compreende: a) Estágio preparatório ao concurso de admissão à Divisão de esgrima; b) Curso anual de instrução.

O estágio preparatório, com uma duração de 3 semanas, tem por fim verificar as aptidões pedagógicas e físicas em educação física e esgrima dos candidatos de admissão, observando ao mesmo tempo a sua instrução geral.

O ensino compreende: a) **Ensino teórico:** Anatomia, fisiologia e higiene — Pedagogia da educação física e esportiva — Esgrima: estudo do Regulamento de Esgrima; b) **Ensino prático:** Educação física propriamente dita — Desportos coletivos e grandes jogos — Esgrima.

O curso anual de instrução, com uma duração de 3 anos, destinados aos sub-oficiais e eventualmente às praças de menor graduação, tem por fim formar Mestres de Esgrima — Monitores de Educação Física, aptos às funções de monitores de educação física e possuindo todas as qualidades necessárias à prática e ao ensino da esgrima das três armas nos corpos de tropa e estabelecimentos militares. A marcha normal da instrução é assegurada pelo estabelecimento dum programa distinto, para cada um dos três anos. Entretanto, os alunos do 2º e 3º anos são os monitores de esgrima dos seus camaradas do

1º ano, de modo que uma parte do programa é executada em sessões comuns.

O ensino deste curso divide-se em duas partes: a) **Ensino teórico:** Anatomia e fisiologia — Educação física — Desportos individuais e coletivos (exclusive esgrima) — Esgrima — Instrução militar — Instrução geral; b) **Ensino prático:** Educação física (inclusive natação) — Desportos individuais e coletivos (exclusive esgrima) — Esgrima — Instrução militar.

A organização desta divisão permite, pela repartição do seu trabalho, um grande rendimento. Assim, o ensino prático é ministrado, tendo em vista que os alunos do 1º ano são preparados como executantes; os do 2º ano são preparados para monitores, sob a direção de um instrutor — as sessões de trabalho são, em princípio, compostas e conduzidas pelos alunos, sob a vigilância discreta, mas efetiva, de mestres experimentados; finalmente, os alunos do último ano são aperfeiçoados como instrutores de esgrima, sob os pontos de vista teórico, pedagógico e prático, sendo ao mesmo tempo exercitados na composição e conduta das lições de educação física, desportos individuais e coletivos.

CURSO DE INSTRUÇÃO

O programa de ensino do Curso de Instrução, conforme vimos no início destas impressões, consta de uma parte teórica, compreendendo diversos assuntos, e outra prática, onde os alunos são adestrados em educação física e aplicações militares, desportos individuais e coletivos.

O plano geral de trabalho é elaborado, tendo em vista o máximo aproveitamento do tempo, em virtude da duração limitada do estágio. Assim, as condições ótimas sob o ponto de vista fisiológico, prescrita para a prática dos exercícios físicos, são postas um pouco de lado, e o trabalho durante todo o estágio é de grande intensidade. As sessões são, em princípio, de 45 minutos, a razão de seis por dia, exceto aos sábados e quartas, cujas tardes são aproveitadas pelos estagiários para execução dos trabalhos a domicílio.

No decorrer da primeira e da penúltima semanas de instrução, são os alunos submetidos a um exame fisiológico, cujos resultados são escriturados numa ficha especial.

Dentre as provas fisiológicas, na execução do exame fisiológico dinâmico, é interessante citar, a da determinação

Entre nós, os camaradas dedicados aos treinamentos especiais do combatente (adaptação às especialidades), lutaram sempre com dificuldade, por não encontrarem nos nossos textos regulamentares, prescrições claras e detalhadas, sobre o modo de ministrá-los. No entanto, de grande simplicidade são essas sessões, dependendo quasi que exclusivamente da habilidade e engenhosidade do instrutor.

Enquanto os exercícios de treinamento geral são executados em condições práticas e higiênicas, as mais favoráveis, principalmente no que diz respeito ao agrupamento do indivíduo e uniforme, os treinamentos especiais são caracterizados por uma execução, em condições aproximadas das ações comuns em campanha. Assim: a) o carregamento é progressivo, indo do simples uniforme sem equipamento ao com equipamento completo carregado; b) o terreno plano do estádio no início da instrução, é aumentado progressivamente de dificuldade, indo até ao de uma posição acidentada; c) cada lição de aplicações militares comporta uma série de elementos utilitários, conhecidos através do treinamento físico geral, do estudo dos regulamentos técnicos das diferentes armas e das sessões de estudo de elementos especiais, compreendendo, por conseguinte, exercícios de uma técnica especial: esgrima a baioneta, luta corporal, lançamentos, etc.; ou adaptação de uma técnica: marchar, correr, levantar e transportar, etc.; d) finalmente, desde que a técnica individual é adquirida e aperfeiçoada, o trabalho se transforma em coletivo, isto é, por frações de tropa constituída, transportando ou utilizando uma arma ou engenho, ou vencendo dificuldades sem perda da coesão.

Os conhecimentos pedagógicos referentes à ginástica de conservação, são tratados com especial carinho.

Na composição da lição, ao contrário do que se realiza no nosso meio, deve-se determinar a intensidade de cada flexionamento, por uma judiciosa combinação entre o ritmo e a respiração. Suponhamos, por exemplo, que dispomos de um minuto para a realização de um determinado flexionamento, cujo ritmo é de 8 movimentos por minuto e a repetição compreendida entre 8 e 12. Teremos então: 8 movimentos, visto ser o ritmo igual à repetição.

O curso de **anatomia, fisiologia, higiene e fisioterapia** compreende um estudo particular de cada uma das matérias citadas, entrelaçadas em seguida, numa combinação feliz de forma e função.

O ensino é ministrado sob forma de conferências e demonstrações, num total de 32 sessões, assim discriminadas:

- 1.ª — O estudo anátomo-fisiológico, como fundamento indispensável da Educação Física.
- 2.ª — Noções gerais sobre o sistema nervoso. Atos reflexos, automáticos e voluntários.
- 3.ª — Estudo do aparelho locomotor.
- 4.ª — Estudo anátomo-fisiológico da cabeça e do pescoço: a) elementos ósseos e articulares, b) elementos musculares.
- 5.ª — Estudo anátomo-fisiológico do tronco: a) elementos ósseos e articulares, b) elementos musculares.
- 6.ª e 7.ª — Estudo anátomo-fisiológico dos membros superiores: a) elementos ósseos e articulares, b) elementos musculares.
- 8.ª e 9.ª — Estudo anátomo-fisiológico dos membros inferiores: a) elementos ósseos e articulares, b) elementos musculares.
- 10.ª — Elementos constitutivos do sistema nervoso central e periférico.
- 11.ª — Elementos constitutivos dos ossos, articulações e músculos.
- 12.ª — Estudo dos dinamômetros (demonstração).
- 13.ª — Estudo do sistema nervoso simpático.
- 14.ª e 15.ª — Estudo do aparelho cárdio-pulmonar.
- 16.ª — Elementos do sangue.
- 17.ª — O trabalho do coração e dos vasos no decorrer dos exercícios físicos.
- 18.ª — A respiração dos pulmões e dos tecidos no decorrer dos exercícios físicos.
- 19.ª — Diferentes maneiras de avaliar a função respiratória (demonstração).
- 20.ª — Estudo da fadiga, do cansaço e do sedentarismo.
- 21.ª — Regras de treinamento calcadas na fisiologia.
- 22.ª — Estudo do aparelho digestivo.
- 23.ª — Os alimentos necessários à vida humana.
- 24.ª — Estudo da alimentação da vida normal e durante o treinamento.
- 25.ª — Estudo dos órgãos de excreção (pele, rins).
- 26.ª — Estudo dos efeitos produzidos pelo exercício.
- 27.ª — A necessidade do controle médico na educação física e nos esportes.

das pressões arteriais (máximas e médias), antes, imediatamente, 5 e 10 minutos após a realização de um determinado trabalho físico, geralmente, 200 metros em velocidade moderada (55 segundos). O resultado da tomada dessas pressões, é o estabelecimento de um oscilograma, obtido por intermédio do oscilógrafo arterial de Boullite.

Após a realização do exame fisiológico, a partir da segunda e penúltima semanas de instrução, são os alunos submetidos a provas práticas estritamente individuais e sem competidores, idênticas às determinadas pelo Regulamento de Educação Física Militar, mas a razão de duas por dia. Essas provas têm por fim determinar o valor mecânico dos indivíduos, de modo a lhes permitir observar os seus progressos físicos no fim do estágio.

Ensino teórico

Dentre os assuntos teóricos, três são colocados no mesmo nível de importância: **Pedagogia da Educação Física — Anatomia, fisiologia, higiene e fisioterapia — Pedagogia Esportiva**; de menor importância são os dois restantes: **Organização — História da Educação Física**.

O curso de **Pedagogia da Educação Física**, ministrado pelo Cmt. Bernard, consta de um estudo comentado do Regulamento Geral de Educação Física (1.ª e 3.ª partes), visando fornecer aos alunos todas indicações pedagógicas úteis, para lhes permitir assegurar, com o máximo proveito, as funções de instrutor de educação física nos corpos de tropa.

O ensino é ministrado sob forma de conferências e demonstrações, num total de vinte e uma sessões assim discriminadas:

- 1.ª a 3.ª — Princípios gerais do Método Francês:
 - a) Fim do método — Qualidades desenvolvidas
 - b) Processos de trabalho (2 sessões).
- 4.ª — Regras gerais a seguir para a aplicação do método.
- 5.ª e 6.ª — Regras concernentes à conduta e à execução do trabalho.
- 7.ª a 9.ª — Treinamento físico no Exército (com duas demonstrações: uma lição de aplicações militares e outra de esgrima a baioneta).
- 10.ª e 11.ª — Ginástica de conservação (com demonstrações).

Oito sessões são destinadas à composição de lições em sala. Além disso, duas demonstrações são previstas, com os alunos da Divisão de Esgrima: uma lição de educação física militar e outra do ciclo superior.

Lógo no início do curso, o conferencista fez ver que sob a direção do Cmt. Legros, Cmt. da Escola, achavam-se em estudo modificações radicais do Regulamento, tendo em vista a organização dum Manual de Educação Física Militar. Essas modificações, visando facilitar a difusão do método nos corpos de tropa, tinham por pontos essenciais: a) diminuir o número de elementos; b) limitar em 30 minutos, a duração de uma lição; c) organizar lições típicas; d) facultar o controle fisiológico, etc...

A educação física do combatente, tendo em vista torná-lo apto a produzir um determinado trabalho, com o máximo rendimento e o mínimo de despesa e fadiga, compreende: a) educação física geral; b) educação sensorial; c) treinamentos especiais.

28.^a — Socorros de urgência.

29.^a — Hidroterapia.

30.^a — Helioterapia.

31.^a — Massagem.

32.^a — Higiene geral.

O curso de **Pedagogia Esportiva**, ministrado pelos instrutores dos diferentes esportes, constam de um estudo comentado do Regulamento Geral de Educação Física (2.^a parte) e de diversas publicações surgidas após ao aparecimento da referida parte do Regulamento, visando fornecer aos alunos todos os conhecimentos indispensáveis para lhes permitir assegurar, a prática dos esportes nos corpos de tropa.

O ensino é ministrado sob forma de conferências e demonstrações, num total de 25 sessões, assim discriminadas:

1.^a e 2.^a — Técnica, tática e arbitragem do "foot-ball".

3.^a e 4.^a — Técnica, tática e arbitragem do "rugby".

5.^a e 6.^a — Técnica, tática e arbitragem do "basket-ball".

7.^a e 8.^a — Estudo da corrida (com cinema e no terreno).

9.^a e 10.^a — Estudo dos saltos (com cinema e no terreno).

11.^a e 12.^a — Estudo dos lançamentos (com cinema e no terreno).

13.^a — Organização dum estádio, dum ginásio e duma sala de cultura física.

14.^a — Instalações e material necessário à prática da educação física e esportiva no Exército.

15.^a e 16.^a — Organização das competições esportivas — Fim dos juizes nas provas de pista e campo.

17.^a e 18.^a — Organização das competições esportivas de ataque e defesa.

19.^a e 20.^a — Organização das competições esportivas de aparelhos e de pesos e halteres.

21.^a — Ensino coletivo da natação.

22.^a — Escolas e piscinas de natação.

Além disso, são previstas três demonstrações de esportes coletivos: "foot-ball", "basket-ball" e "rugby".

O desenvolvimento esportivo francês, relativamente aos povos anglo-saxões, está um pouco atrasado. Por isso, seria conveniente, entre nós, em lugar da publicação da 2.^a parte do Regulamento Francês, a organização de um regulamento esportivo, de acôrdo com o nosso meio e tendências esportivas.

Sendo a educação física na Franca, assunto principal do adestramento pre-militar, há em Joinville uma cadeira especial de **Organização**, onde são estudadas as questões da preparação ao Serviço Militar.

O ensino é ministrado em três sessões:

1.^a — Organização da Educação Física e da Preparação Militar em Franca.

2.^a — As Sociedades de Preparação Militar — Auxílio e papel dos instrutores dos corpos de tropa.

3.^a — Os "brevets" de Preparação Militar — Vantagens conferidas aos brevetados — Programas.

O ensino da **História da Educação Física**, feito sob forma de conferências, coadjuvadas por projecções cinematográficas e modelos pedagógicos, compreende um estudo crítico dos exercícios e métodos dos tempos mais remotos, até aos nossos dias.

O ensino é ministrado em cinco sessões:

1.^a — Educação Física na Antiguidade

2.^a e 3.^a — Educação Física na Idade Média e a Renascença no 18.^o século.

4.^a e 5.^a — Educação Física Contemporânea — Os diferentes métodos.

Ensino Prático

O ensino prático, tendo em vista o desenvolvimento das qualidades físicas e psíquicas dos alunos, visa a execução perfeita dos elementos do método, o conhecimento e sentimento dos seus principais efeitos, a clareza das explicações necessárias, o hábito de dirigir uma lição, o desenvolvimento das faculdades de observação e o aperfeiçoamento de outras qualidades de ordem física, intelectual e moral.

O ensino da **Educação Física propriamente dita** compreende 96 sessões, assim discriminadas:

a) Estudo de elementos e análise de movimentos (flexionamentos, educativos, aplicações) — 20 sessões.

b) Lições de educação física dirigidas pelos instrutores: ciclos secundário e superior — 4 sessões; lições de educação física militar — 8 sessões.

c) Lições de educação física dirigidas pelos alunos: ciclo secundário e superior — 13 sessões; lições de educação física militar — 30 sessões.

d) Lições de conservação — 2 sessões.

e) Treinamentos especiais do combatente — lições dirigidas pelos instrutores e estagiários — 9 sessões.

f) Lições de natação — 10 sessões.

O programa de **esportes individuais e coletivos** compreende o estudo técnico e prático dos esportes de mais aceitação no Exército, ficando os estudos técnicos mais complexos para o curso de Especialização. Em certos esportes individuais, as sessões práticas têm uma duração de 20 minutos, isto é, são realizadas em meias sessões. Em princípio, as primeiras sessões são demonstrativas, e as seguintes utilizadas para o treinamento e aperfeiçoamento dos alunos.

A prática dos esportes individuais, num total de 60 sessões, compreende: Corridas (8) — Saltos (8) — Lançamentos (8) — Pesos e halteres (2) — Trepas atlético (6) — Ataque e defesa (8) — Esgrima (2 sessões por semana).

Nos esportes coletivos e grandes jogos, o ensino começa por demonstrações no terreno, visando as sessões seguintes o treinamento e aperfeiçoamento dos estagiários, como executantes e árbitros.

Compreende 20 sessões, assim discriminadas: grandes jogos (3) — "basket-ball" (8) — "foot-ball" (5) — "Rugby" (4).

Verificação do aproveitamento

O aproveitamento dos alunos é apreciado em função dos trabalhos escritos em sala, das interrogações, das observações diárias e dos trabalhos escritos a domicílio.

Os trabalhos escritos em sala, com uma duração de duas horas para cada assunto, versam sobre os principais cursos teóricos: Pedagogia — Anatomia, fisiologia, higiene e fisioterapia — Pedagogia esportiva. Além disso, para esses assuntos teóricos, são realizadas interrogações.

A apreciação do aproveitamento do ensino prático é feita pelos instrutores, que devem anotar, no decorrer das sessões, o modo pelo qual cada aluno executa os exercícios prescritos e suas aptidões pedagógicas.

Essas apreciações sobre o aproveitamento são completadas pela observação dos cadernos de apontamentos dos estagiários, visados mensalmente pelo Cmt. de Divisão, e por um trabalho escrito a domicílio, sobre um assunto escolhido livremente.